

HOMILIA DE DOM DAMASKINOS MANSOUR PARA A LITURGIA DA FESTA DE NATAL EM 25 / 12 / 2023

- **Ilustríssimos Senhores Conselheiros e Comendadores de nossa Igreja**
- **Prezados fiéis e amigos.**

I. Eis que a luz da Boa Nova da Encarnação do Filho de Deus dissipa a escuridão da noite, na manjedoura de Belém, e ilumina as nações, alegrando e iluminando a todos e anunciando a esperança da salvação aos que se desesperam por causa das trevas deste mundo e de suas preocupações e tribulações, **pois do céu a voz dos anjos declarou:**

“Glória a Deus nas alturas, e paz na terra, e a boa vontade entre os homens!”

II. Com estas alegres palavras ditas pelos anjos do Céu há mais de dois mil anos, saudamos a todos que celebram esta festa em todo o mundo, rogando ao Rei da Paz, o Divino Menino nascido para nossa salvação, para que mais uma vez derrame sobre toda a humanidade o espírito de paz e amor, e que esta paz e amor dominem este mundo turbulento.

Queridos,

A festa do Natal é a festa da Natividade de Cristo, do nascimento do Senhor Jesus da Virgem Maria. Dia do aniversário corporal de Jesus Cristo e indiretamente é do aniversário de toda a criatura humana de todos que crêm Nele como Salvador.

Queridos em Cristo,

- III. Antes da Encarnação divina, o homem caído pelo pecado, estava cego para a verdade divina e não compreendia o propósito e significado da própria vida, pois havia muita incerteza sobre o que poderia haver depois da morte, e outros consideravam esta morte corporal como o fim de tudo, fim da vida humana.
- IV. Mas após a divina Encarnação do Filho de Deus, o ser humano pôde se tornar **uma nova criatura em Jesus Cristo**, passando a entender a razão de sua existência neste mundo, pois foi-lhe concedida a luz do conhecimento e foi-lhe dada a possibilidade de trilhar o caminho que leva à Luz Divina e à vida eterna, como narra o Tropário da festa: *“O teu nascimento, ó Cristo nosso Deus, fez nascer para o mundo a luz da ciência. Por ele, na verdade, os adoradores das estrelas aprenderam de uma estrela a adorar-te, ó Sol da Justiça e a conhecer-te, ó Sol Nascente do alto. Ó Senhor glória a ti”* e assim a morte corporal não foi mais vista como o fim, mas como o início da vida nova e eterna desejada por Deus [para toda pessoa] desde a primeira criação, e o fim da existência terrena passou a ser aceita **como passagem para junto de Deus no reino dos Céus**.
- V. Mais que isto, o nascimento do Salvador concedeu aos seres humanos o meio para que sejam deificados, já que Jesus se revestiu de nossa natureza humana e purificou-a.
- VI. Deus se fez homem como nós, mais sem pecado para nos libertar da escravidão do pecado e da morte, e nos chama a termos fé e esperança na vida sem fim com ele.
- VII. Jesus nasceu em nosso mundo humano limitado para sermos recriados para a eternidade.

- VIII. Ele entrou no mundo da morte para que pudéssemos passar da morte para a vida eterna.
- IX. Aceitou a natureza humana e se revestiu de nossa carne para purificá-la.
- X. Deus se encarnou em nossa história, no tempo e no espaço transitórios para que o homem, possa respirar novamente o sopro da vida que o próprio Senhor lhe havia dado na primeira criação.
- XI. Dessa forma, a Encarnação do Verbo de Deus trouxe os seres humanos ao estado original de antes da queda pelo pecado, permitindo-lhes escolher entre dois caminhos em nossa vida na terra: o da união com Deus que vivemos eternamente a vida verdadeira, e o da ausência de Deus que é causa da morte.
- XII. O Senhor dispôs desta forma, não para sujeitar o homem à sua vontade, mas exatamente para permitir-lhe ser livre das trevas do mal e da morte por sua própria escolha e sua própria vontade.
- XIII. Ao celebrarmos anualmente este acontecimento salvífico, o Santo Natal, devemos nos esforçar por sermos realmente dignos de ser filhos e herdeiros de Deus e não mais servos, como lemos na Epístola aos Gálatas nesta Santa Missa.
- XIV. Rezamos hoje para que esta festa do Natal seja para nós oportunidade para que purifiquemos nossas consciências e nossas almas, fazendo-as reviver e serem restauradas à beleza original, com a vivência do amor, da fé, da tolerância, da humildade e da serenidade com todos os nossos irmãos.
- XV. Só assim poderemos nos tornar como a manjedoura de Belém, que, embora simples e humilde, recebeu o Filho de Deus, o Rei dos Reis, o Príncipe da Paz, sol da justiça e luz da ciência iluminando todo o mundo.

- XVI. Esta é a mensagem que a Igreja transmite hoje a seus filhos, reafirmando que os valores do Santo Natal são: o amor ilimitado, a paz celeste, a luz divina, a humildade de Maria, a alegria dos anjos e adoção de filhos de Deus.
- XVII. Peçamos, pois, unidos, ao Menino Jesus, Rei e Príncipe da Paz, que estabeleça sua divina paz no mundo inteiro, especialmente em nosso país, o Brasil, e em todo o Oriente Médio:
- XVIII. Primeiro no Líbano e Síria, pátria e terra de nossos antepassados e berço do Cristianismo **[lugar a partir do qual o Santo Apóstolo Paulo, padroeiro desta cidade, apóstolo dos gentios e da caridade, proclamou o Evangelho a muitos povos;]**
- XIX. Segundo no Iraque, terra do pai dos pais, Abraão, o pai de todos os que creem no Deus Único; Monoteísmo.
- XX. Terceiro no Egito, lugar de refúgio da Sagrada família, para onde Jesus, com São José e a Virgem Maria, fugiu do rei Herodes, que procurava matá-lo, tendo já o rei ordenado a matança de centenas de crianças inocentes de Belém e arredores, as quais foram considerados pela Igreja os primeiros mártires por Jesus;
- XXI. Quarto – Também pedimos a paz para a Palestina, lugar do nascimento de Jesus segundo a carne e de sua ressurreição gloriosa.
- Finalmente,
- XXII. Pedimos a Deus, nestes dias abençoados do tempo Natalino, que conceda a todos os senhores e senhoras, a todos vocês e a seus familiares, aos filhos de nossa Arquidiocese e nosso Patriarcado Antioquino e a todo o mundo, e em especial às nossas Igrejas Ortodoxas, sua graça e serenidade, para que sejamos dignos de cantar alegremente com os anjos, dizendo para sempre:

“Glória a Deus nas alturas, e paz na terra, e a boa vontade entre os homens.”

Que Deus nos abençoe e nos torne, como filhos seus, uma família unida para
a glória de Deus.

Em nosso próprio nome, de nosso Clero, e de nossos Conselheiros desta
Igreja, desejamos a todos um Santo Natal e um abençoado Ano de 2024.

Dom Damaskinos Mansour

Arcebispo Metropolitano
da Arquidiocese Ortodoxa Antioquina
de São Paulo e todo o Brasil